

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8246 | Salvador, quinta-feira, 23.09.2021

Presidente Augusto Vasconcelos



BANCOS

Bancos abusam da cobrança de tarifas

Página 2

Nova ameaça

MANOEL PORTO - ARQUIVO



O descanso semanal dos bancários está ameaçado mais uma vez. O Projeto de Lei 1043/2019, que autoriza a abertura de agências aos sábados e domingos, teve parecer favorável à aprovação. Como nas outras vezes, a pressão da categoria é fundamental para derrotar a proposta. Página 3

Mobilização dos bancários já derrubou outras propostas de abertura das agências aos sábados e domingos

Sem dinheiro, brasileiro corta alimento do prato

Página 4

Tarifas bancárias dão salto na pandemia

Serviços aumentaram entre 9% e 25%. O consumidor é explorado, mesmo na crise

RENATA ANDRADE
imprensa@bancariosbahia.org.br

SEM responsabilidade social e de olho apenas no lucro, os cinco maiores bancos do país aumentaram a maioria das tarifas avulsas cobradas aos clientes em meio à crise causada pela pandemia do coronavírus. O salto no BB, Bradesco, Caixa, Itaú e Santander foi acima da inflação entre junho do ano passado e julho deste ano.

Estudo do Idec (Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor) constatou que serviços como depósitos, saques e transferências subiram entre 9% e 25%. Já a inflação medida pelo IPCA (Índice de Preços Am-

plado ao Consumidor) acumulada no mesmo período foi de 8,35%. O Safra foi único que não elevou a este nível.

O Banco do Brasil registrou maior alta ao aumentar a compra de moeda estrangeira pelo “cheque viagem” em 213%, subiu de R\$ 80,00 para R\$ 250,00. O Bradesco elevou o preço do depósito em 25%, passando de R\$ 6,45 para R\$ 8,05. No quesito custo dos pacotes das organizações em ofertas cujo público-alvo é cliente de classe média, o pacote que mais aumentou foi o “Bradesco Expresso 5”, em 20%. Saiu de R\$ 27,70 para R\$ 33,20.

No Brasil, ser banqueiro sempre foi um bom negócio. Para o Idec, os reajustes das tarifas e pacotes foram abusivos e demonstram a ganância dos cinco maiores bancos, sobretudo em um cenário de desemprego e renda mais baixa e de digitalização dos serviços.

Recusa à vacinação pode gerar demissão

OS TRABALHADORES devem ficar atentos. As empresas podem demitir os funcionários que se recusarem a tomar a vacina contra a Covid-19, inclusive com justa causa.

O TST (Tribunal Superior do Trabalho) aponta que a recusa injustificada compromete o bem-estar coletivo no trabalho que necessariamente deve ser promovido, por meio do empregador, da forma mais saudável e segura.

O direito de coletividade se sobrepõe ao direito individual. Mas, vale lembrar que no caso de algum motivo de saúde para não tomar a vacina, a empresa não pode demitir e deve liberar o trabalho remoto.

JOÃO UBALDO - ARQUIVO



Não tomar a vacina compromete o bem coletivo

Bancos precisam investir pesado em segurança

DE 2015 a 2020, a Bahia apresentou redução dos casos de ataques às agências bancárias. Mas, este ano os crimes volta-

ram a crescer. Se for levado em consideração o período entre

MANOEL PORTO - ARQUIVO

janeiro e julho, as ocorrências subiram 36,3% ante os mesmos meses do ano passado.

Em 2020 foram 21 casos. Neste ano, 38. As explosões são as principais ocorrências, 30 no total. Pela facilidade na fuga, as cidades do interior estão mais vulneráveis (26). Em Salvador foram registrados 12 ataques. Muitas agências demoram meses para reabrir quando são explodidas e, em alguns casos, nem são mais reabertas.

Sempre atento para cobrar mais investimento por parte do setor financeiro e das autoridades, o Sindicato já esteve com a Secretaria de Segurança Pública da Bahia e com a Fenaban. Cobrou providências dos bancos e do poder público. Para isso, foram apresentadas ações simples que podem ser implementadas em todos os caixas eletrônicos, como a instalação de dilacera-



Bahia acumula neste ano 38 ataques a bancos. Salvador registra 12 ocorrências, enquanto o interior tem 26 casos

PL coloca direitos em risco

Projeto de lei quer a abertura de agências nos fins de semana

ALAN BARBOSA
imprensa@bancariosbahia.org.br

MAIS um ataque contra os bancários. Tramita na Câmara Federal o Projeto de Lei 1043/2019, que autoriza a abertura de agências aos sábados e domingos. O PL teve parecer favorável à aprovação e agora está

aberto para emendas durante cinco sessões. Depois pode ser votado na CDC (Comissão de Defesa do Consumidor).

Não é a primeira vez que o Congresso Nacional discute a abertura das agências no fim de semana. Primeiro tentou acabar com o direito dos bancários por meio do PLS 203/2017. Depois, o governo Bolsonaro enviou duas Medidas Provisórias - 881/2019 e 905/2019). As MPs só foram derrubadas depois de pressão do movimento sindical

e dos trabalhadores.

A nova proposta visa somente atender os interesses dos bancos, que já têm lucros estratosféricos, a custo de metas absurdas. Os deputados que apoiam a abertura das agências no fim de semana desconhecem o cotidiano de trabalho dos bancários e a legislação de segurança bancária, desprezando também o alto número de adoecimento físico e psíquico já presente na categoria.

O PL justifica a necessida-

de de eventos que precisam de serviços bancários aos sábados e domingos. Mas, já existem acordos específicos negociados com os sindicatos que preveem a abertura em casos excepcionais, como ocorrido com a Caixa no pagamento do auxílio emergencial à população. Agora, assim como aconteceu nas outras votações, é necessária pressão. Os bancários devem acessar o *site* da Câmara e clicar em discordo totalmente da proposta.

Itaú explora funcionários

A SOBRECARGA de trabalho é rotina dos funcionários da área de crédito imobiliário do Itaú, no segmento *Personnalité*. Os trabalhadores estão no limite da exaustão física e mental, pois são obrigados a cumprir horas extras para dar conta da demanda. O novo modelo de trabalho, denominado *Full BPO*, agrava a situação.

No modelo, o bancário responsável pela conversão também faz a formalização da contratação do crédito. Antes o serviço era responsabilidade de outra equipe, que cuidava dos documentos fornecidos pelo cliente após o envio da documentação inicial pelo pessoal de conversão.

Ao invés de contratar para a área de financiamento imobiliário, o Itaú penaliza os empregados e os expõem a riscos para a saúde física e mental. Para piorar, exige 75 pontos para receber a remuneração variável.



SBBA: ARQUIVO

Como parte da campanha do *Setembro Amarelo*, diretores do Sindicato e da Feeb visitam as agências e dialogam com os bancários sobre o combate ao assédio moral e ao adoecimento na categoria, que tem aumentado durante a pandemia de Covid-19

SBBA: ARQUIVO



Sindicato visita agências bancárias em Alagoinhas

O SINDICATO dos Bancários da Bahia considera fundamental o trabalho de corpo a corpo com a categoria. Durante todo o ano, os diretores visitam agências nos quatro cantos do Estado. Neste mês, com a campanha *Setembro Amarelo*, intensificaram as conversas com os bancários.

A categoria é uma das mais atingidas com problemas de saúde, decorrentes da

política perversa dos bancos. Além de dar conta do atendimento ao cliente, os funcionários têm de bater metas diárias. A cobrança é absurda e não tem hora para acontecer. Com a pandemia e o teletrabalho, o cenário piorou.

O assunto foi discutido com os bancários de Alagoinhas, em visita feita pelos diretores, ontem. Condições de

trabalho, assédio moral, crise sanitária e a luta do movimento sindical pela manutenção dos direitos também estiveram em pauta.

Os diretores do Sindicato ainda monitoraram o cumprimento dos protocolos sanitários nas agências.

Amanhã tem reunião entre o Comando e a Fenaban

O COMANDO Nacional dos Bancários se reúne amanhã, às 10h30, através de videoconferência, com a comissão de negociações da Fenaban (Federa-

ção Nacional dos Bancos).

A representação da categoria vai debater algumas demandas dos bancários, a exemplo da segurança durante a pandemia.

O Comando cobra a manutenção das medidas de proteção dos funcionários contra a Covid-19, além da garantia de saúde e direitos dos empregados.



Brasileiro está comendo menos

Com a crise, salário apertado não dá para comprar tudo

ANGÉLICA ALVES
imprensa@bancariosbahia.org.br

COM Bolsonaro presidente, a vida da população vai de mal a pior. Os preços dos gêneros de primeira necessidade estão nas alturas.

A imensa maioria dos brasileiros (85%) reduziu o consumo de algum alimento desde o começo deste ano. É o que aponta pesquisa Datafolha.



Pesquisa mostra que 67% da população reduziu consumo de carne vermelha

De acordo com o levantamento, 67% cortaram o con-

sumo de carne vermelha, 51% de refrigerantes e sucos e 46% de leite, queijo e iogurte. Já os pães francês e de forma tiveram redução de 41%.

A população também está consumindo menos itens essenciais como arroz, feijão e macarrão, com percentual de redução entre 34% e 38%. Com tudo pela "hora da morte", a alimentação de milhões de famílias tem sido à base de ovos. Pelo menos, por enquanto, porque o preço também não para de subir.

A necropolítica ultraliberal do governo Bolsonaro é a principal responsável pela atual situação. Não é à toa que milhões fazem fila para conseguir um pedaço de osso nos açougues. Vale lembrar que cerca de 20 milhões de brasileiros passam fome hoje no país. Outros 120 milhões estão em situação de insegurança alimentar.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

DIFÍCILÍMO Diante do fracasso da tal candidatura da 3ª via e na tentativa desesperada de salvar a agenda ultraliberal pelas urnas, a direita e a extrema direita podem reatar aliança eleitoral, em um esforço para repaginar Bolsonaro. Tarefa difícil. As mentiras e asneiras ditas na ONU reafirmam o completo desprezo do presidente pelos valores básicos de civilidade. É caso perdido.

PROBLEMA A obrigatoriedade, determinada por lei em defesa da saúde pública, de Bolsonaro passar 14 dias em quarentena, devido contatos com infectados por coronavírus da delegação brasileira em Nova Iorque, tem tudo para reacender as brigas e ataques do presidente às regras e instituições. Ele não vai respeitar e a legislação, que prevê pena de até 1 ano de cadeia. E aí?

RACISMO As Forças Armadas brasileiras sempre expressaram o pensamento branco, burguês e antipovo das elites. Vem da formação colonial e escravagista. Mas, a atitude do comandante da Aeronáutica, brigadeiro Baptista Júnior, de curtir postagens racistas do presidente da Fundação Palmares, Sérgio Camargo, reafirma a perigosa politização e ideologização da caserna.

DISPARIDADE A diferença gritante no conteúdo dos discursos dos presidentes da China, Xi Jinping, e dos EUA, Joe Biden, na Assembleia Geral da ONU, mostra visões de mundo completamente distintas entre as duas superpotências. Os norte-americanos obcecados pelo imperialismo e os chineses dispostos a consolidar a supremacia pela via do multilateralismo e da diplomacia.

LABORATÓRIO As atenções na Assembleia Geral da ONU se voltaram basicamente para três países. China e Estados Unidos pela disputa acirrada que travam, por caminhos diferentes, em busca da hegemonia global. O Brasil por ser hoje o maior laboratório da extrema direita neofascista e negacionista no mundo, ao ponto de preocupar a comunidade internacional. E Bolsonaro confirmou.

CORREIO - ARQUIVO



Ações cobram a correção de distorções na cobrança do IPTU em Salvador

Em debate, distorções do IPTU

A ATUAL legislação do IPTU (Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana) tem gerado cobranças injustas em milhares de famílias de Salvador. O assunto foi discutido durante sessão da Câmara Municipal, ontem.

As distorções são tão absurdas que há casos de imóveis pertencentes a um mesmo condomínio com valores até sete vezes mais caros do que outros. O motivo seria a criação de uma trava implementada na legislação de 2013 que estabelece o pagamento com valores superiores para os imóveis construídos a partir de 2014.

Durante a reunião ainda foi destacado que o setor produtivo tem criticado a lei, objeto de várias ADIs (Ações Diretas de Inconstitucionalidade) em tramitação no Tribunal de Justiça. Os altos valores do IPTU prejudicam também o crescimento econômico da cidade e a geração de empregos, além de inibir novos empreendimentos imobiliários.

Participaram da sessão, o ouvidor geral da Câmara, Augusto Vasconcelos, que é presidente do Sindicato dos Bancários da Bahia, a secretária da Fazenda, Giovana Victor, e o secretário Municipal de Gestão, Tiago Dantas.